

Quinta-Feira, 10 de Setembro de 2026

Academia Mato-grossense de Letras celebra transformação social e inclusão cultural em seus 105 anos

Instituição mato-grossense expande alcance com programação diversa e abre espaço para novos públicos e expressões culturais

Assessoria - A Academia Mato-grossense de Letras (AML) atravessa um momento de renovação e expansão de seu impacto social, consolidando sua presença entre públicos historicamente afastados das tradicionais casarões literários. Nos últimos tempos, iniciativas voltadas à inclusão, valorização da cultura local, manifestações artísticas contemporâneas e formação acadêmica redefinem o cotidiano da Casa Barão, no coração do Centro Histórico de Cuiabá.

Sob a liderança da autora e poeta Luciene Carvalho, que comanda a instituição desde 2023 e segue em seu segundo mandato, a Academia tem promovido estratégias concretas para democratizar o acesso, multiplicar as presenças que transitam por seus espaços e estabelecer diálogos permanentes com as múltiplas formas de expressão cultural que caracterizam Cuiabá e Mato Grosso.



Destaque especial vai para o projeto Casa Aberta, executado regularmente sem custo aos participantes em colaboração com o Executivo Estadual através da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel). A programação já acolheu discussões sobre poesia contemporânea, saberes populares, produções artísticas de rua, tradições ancestrais, relações de gênero, expressões afro-diáspóricas, comunidades indígenas, produções cinematográficas e diversas linguagens criativas.

Durante 2026, por exemplificar, o Casa Aberta hospedou painéis do V Congresso da Associação Internacional de Estudos Literários e Culturais Africanos (Afrolic), transportando reflexões de encontro internacional para dentro das paredes históricas. Outras oportunidades trataram de questões como violência de gênero, marcos da fundação de Cuiabá, singularidades regionais, práticas curatoriais, criação literária e expressões tradicionais.



Complementando esse esforço, destaca-se o Curso Identidade Cuiabana – Conhecendo o Patrimônio Histórico e Cultural de Cuiabá, concebido pela AML em sinergia com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e a Defensoria Pública do Estado. O programa trabalhou com cidadãos em condição de vulnerabilidade que habitam ou frequentam o Centro Histórico, conectando salvaguarda patrimonial, aprendizado, capacitação e direitos sociais.

Ao relatar essa vivência, Luciene sintetizou um compromisso central dessa transformação: